



**PRINCIPAIS NEGÓCIOS**  
 Setor passa por intensa consolidação nos últimos anos

**Dez.2010**  
 Brazil Pharma adquire Farmais

**Jan.2011**  
 Brazil Pharma compra Mais Econômica (RS e SC)

**Ago.2011**  
 Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo se fundem

**Ago.2011**  
 Droga Raia e Drogasil se unem

**Fev.2012**  
 Brazil Pharma compra drogaria Sant'Ana (BA)

**Fev.2013**  
 CVS compra a Onofre

# Gigante de farmácias dos EUA compra Onofre por R\$ 600 mi

CVS é a primeira rede estrangeira a entrar no mercado brasileiro do setor

**Norte-americana chega ao país em meio a movimento de fusões entre redes de drogaria e maior concentração**

MARIANNA ARAGÃO  
 DE SÃO PAULO

Em uma operação que marca a entrada do primeiro grupo estrangeiro no varejo farmacêutico brasileiro, a norte-americana CVS adquiriu ontem o controle da rede de drogarias Onofre, a oitava maior do país em receita.

A operação envolveu a venda de 80% das ações da Onofre, fundada pela família Arede, por R\$ 600 milhões, segundo apurou a **Folha**.

A quantia incluiria as dívidas da companhia, referentes a passivos tributários.

As empresas não confirmam o valor do negócio. O anúncio foi feito ontem durante a divulgação dos resultados trimestrais da CVS.

A CVS é o maior grupo de varejo e serviços farmacêuticos nos Estados Unidos, com um faturamento de US\$ 123,1 bilhões (aproximadamente R\$ 246 bilhões) em 2012.

Suas cerca de 7.500 lojas geraram receitas de US\$ 63,7 bilhões no ano passado —mais que o dobro da faturamento das redes de farmá-

**RANKING DE VENDAS\***  
 As maiores redes de drogarias do país

	Empresa	Local de origem
1ª	Raia/Drogasil	SP
2ª	Pacheco SP	SP/RJ
3ª	Pague Menos	CE
4ª	BR Pharma	BR
5ª	Araújo	MG
6ª	Panvel	RS
7ª	Nissei	PR
8ª	Onofre/ CVS	SP/EUA
9ª	Imifarma	PA
10ª	Walmart	EUA

\* Vendas em 2011

cias do Brasil em 2012. O grupo CVS também atua em serviços médicos e na gestão de benefícios em medicamentos.

**CONSOLIDAÇÃO**

A chegada da primeira rede internacional de drogarias ocorre em um momento de consolidação do mercado local e pode abrir um novo capítulo para o setor.

Nos últimos anos, duas fusões —entre Droga Raia e Drogasil, em agosto de 2011, e entre Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo, semanas de-

pois— levaram à criação das duas maiores empresas do setor em faturamento.

A empresa Brazil Pharma, criada em 2009 pelo banco de investimento BTG, também fez aquisições, incorporando cerca de dez redes de farmácias, incluindo a Drogasil.

Segundo dados da Abrafarma (associação das redes de drogarias), as dez maiores empresas do setor hoje concentram 38% das receitas, ante 20% em 2004.

Para Sérgio Mena Barreto, presidente da entidade, a

consolidação ocorre por causa da necessidade de expansão das empresas diante de um negócio de margens apertadas, de até 7%.

**INTERESSE**

Após a vinda da CVS, cujas negociações com a Onofre vinham sendo alvo de especulações havia alguns meses, o apetite de grandes cadeias de drogarias globais pelo Brasil deve continuar crescendo.

O interesse se explica pela taxa de expansão das vendas de farmácias no país, de 16% em 2012, acima da média dos países desenvolvidos.

Diferentemente do mercado norte-americano, a regulação brasileira restringe venda de alimentos e prestação de serviços, o que deve ser um desafio para as redes estrangeiras, diz o professor da FGV Maurício Morgado.

Nas lojas de até mil metros quadrados de redes como a CVS e a Walgreens, também dos EUA, é possível fazer uma consulta médica e comprar bebidas e refeições prontas.

“Elas vão encontrar limitações, mas pode ser positivo ter gente de fora ajudando os reguladores a discutir esses assuntos”, diz Barreto.

Redes de varejo estrangeiras, como Walmart e Carrefour, também operam drogarias no Brasil, em conjunto com seus supermercados.

## Em 2013, grandes redes abrirão mais de 300 lojas no país

DE SÃO PAULO

Após anos de intensa consolidação, as maiores redes de farmácias do país devem priorizar a abertura de novas lojas para crescer em 2013.

De acordo com levantamento feito pela **Folha**, Raia Drogasil, Brazil Pharma e Pague Menos abrirão, juntas, 320 unidades neste ano, uma das maiores expansões orgânicas dos últimos anos.

Com as novas drogarias, as 28 redes associadas à Abrafarma devem superar a marca de 5.000 lojas no Brasil.

O baixo desemprego e o aumento de consumo de produtos mais caros, como cosméticos, sustentam os planos das companhias.

“As pessoas estão com dinheiro no bolso todo mês e isso é muito importante para o negócio”, diz Deusmar Queirós, fundador e presidente da Pague Menos, que tem cerca de 480 lojas no país.

Segundo o empresário, as vendas de cosméticos e de medicamentos genéricos devem continuar impulsionando o setor. “Esperamos crescer de 11% a 15% neste ano, uma maravilha diante do que se espera do PIB.”

A Abrafarma prevê expan-

são de 16% a 18% em 2013. A categoria de não medicamentos, que inclui produtos como maquiagem e xampu, deve continuar ampliando sua participação nas vendas das drogarias, hoje em 31%.

**NO RADAR**

Em conversa com a **Folha** em janeiro, Miguel Almeida, vice-presidente de e-commer-

ce da Walgreens, maior rede de drogarias dos EUA, afirmou que o Brasil, assim como outros países emergentes, está no radar da companhia.

Portanto, segundo ele, a expansão para outros países está no planejamento de “médio prazo” da empresa, que se fundiu à inglesa Boots no ano passado, dando origem a uma das maiores redes do

mundo, com 11 mil lojas em 12 países. “Os próximos anos serão dedicados à integração dos negócios”, disse. (MA)